
Sistema de Produção, Coleta e Escoamento de Petróleo e Gás Natural, Polos Pampo e Enchova, Bacia de Campos

Estudo Complementar

7.2 - Projeto de Controle da Poluição - PCP

Processo Nº 02022.000198/2020-51

Preparado Por	Preparado Para
BMP Ambiental Ltda. Av. Almirante Barroso, 81, Sala 33B108 Centro, Rio de Janeiro, RJ 20031-0004 Tel: (21) 2151-1653 bmpambiental.com.br	Trident Energy do Brasil Ltda. Av. República do Chile, 330, Bl. 1, 22º andar Centro, Rio de Janeiro, RJ 20031-170 trident-energy.com
Fevereiro 2020	Revisão 00

ÍNDICE

7.2 - Projeto de Controle da Poluição – PCP	1/2
7.2.1 - Apresentação	1/2

ANEXOS

Anexo 7.2-1 – Apêndice 4: Texto Padrão – Estudo Ambiental



7.2 - PROJETO DE CONTROLE DA POLUIÇÃO – PCP

7.2.1 - Apresentação

O Projeto de Controle da Poluição – PCP, instituído com o intuito de estabelecer o gerenciamento dos resíduos gerados pelos empreendimentos marítimos de exploração e produção de óleo e gás natural, têm suas diretrizes estabelecidas pela Nota Técnica CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 01/11. Esse projeto surge da necessidade de se exercer um controle maior sobre a geração e disposição dos resíduos sólidos, líquidos e atmosféricos, estimulando o uso de tecnologias mais limpas, diminuição no consumo de materiais e energia, reciclagem e destinação correta dos resíduos. O gerenciamento dos resíduos atende, também, aos Anexos I, IV e V da Convenção Internacional para Prevenção de Poluição de Navios (MARPOL 73/78).

Em 24.07.2019, a TRIDENT Energy do Brasil Ltda. (“TEB”) assinou, no âmbito do Plano de Desinvestimento da Petróleo Brasileiro S.A. (“PETROBRAS”) (Projeto Ártico¹), contrato para a cessão e transferência de 100% dos direitos e obrigações da PETROBRAS para a TEB nos 10 Contratos de Concessões dos campos que constituem os Polos de Pampo (Campos de Pampo, Linguado, Badejo e Trilha) e Enchova (Campos de Enchova, Piraúna, Marimbá, Bonito, Bicudo e Enchova Oeste), localizados na Bacia de Campos.

Nos Polos Pampo e Enchova encontram-se sete plataformas, entretanto, somente quatro delas estão em operação e são objeto desse processo de licenciamento: no Polo Pampo, a plataforma PPM-1 (fixa), localizada no Campo de Pampo; e, no Polo Enchova, as plataformas P-08 (semi-submersível), localizada no Campo de Marimbá; e as plataformas PCE-1 (fixa) e P-65 (semi-submersível), localizadas no Campo de Enchova.

Os sistemas de produção desses polos não passaram por licenciamento regular tendo sido incluídos, para fins de regularização, no Termo de Compromisso, assinado em 1999, que foi substituído pelo Termo de Ajustamento de Conduta (TAC-BC), assinado em 2002. Em 31.10.2017, o Polo Pampo (PPM-1) recebeu a Licença de Operação (LO) Nº 1409/2017, válida até 23.10.2022 (Processo Nº 02001.124307/2017-77). O Polo Enchova, por outro lado, não foi contemplado até o momento com uma LO, de forma que continuam operando com base no TAC-BC (P-08 e PCE-1) (Processo Nº 02022.008099/2002-35). A plataforma P-65 passou por licenciamento ambiental regular e opera por meio da LO Nº 1475/2019 – 1ª Retificação, válida até 29.01.2024 (Processo Nº 0222.000568/2001-97).

¹ O Projeto Ártico (Processo Nº 02001.029098/2018-30), apresentado pela PETROBRAS ao IBAMA em 04.04.2018, prevê a venda de campos de produção maduros em águas rasas, contemplando 30 concessões agrupadas em sete polos, dentre esses, os Polos de Pampo e Enchova.



Em 10.01.2020, foi protocolado o requerimento de transferência de titularidade e declaração de ciência das obrigações ambientais das unidades existentes nos Polos de Pampo e Enchova acima relacionadas, da PETROBRAS para a TEB.

Atualmente, as ações referentes ao Projeto de Controle da Poluição (PCP) nos Polos Pampo e Enchova, são realizadas pela PETROBRAS, no âmbito do PCP – Região 4 – Bacia de Campos (Processo Nº 02022.000905/2010-37). Por meio do Ofício UO-RIO 0120/2018, de 16.03.2018, a PETROBRAS apresentou o Relatório Anual do PCP – 2017/Região 4, onde constavam a Tabela 1, com as Metas de Redução de Geração de Resíduos, e a Tabela 2, com as Metas de Disposição Final. Destaca-se que as metas são válidas para os anos de 2019 a 2022, período do quadriênio, e, portanto, as mesmas continuarão válidas para a TEB. As metas para o próximo quadriênio (2023 – 2026) serão protocoladas em 2022, com as informações registradas no penúltimo ano do atual quadriênio.

Ressalta-se que as metas de redução de geração seguidas serão apenas as estipuladas para a plataforma PPM-1 (Polo Pampo) e para as plataformas PCE-1, P-08 e P-65 (Polo Enchova). No **Anexo 7.2-1** encontra-se o Apêndice 4 – Texto Padrão – Estudo Ambiental da NT Nº CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 01/11 e o Cadastro Técnico Federal da responsável pela implementação deste PCP.



ANEXOS

Anexo 7.2-1 – Apêndice 4: Texto Padrão – Estudo Ambiental



PROJETO DE CONTROLE DA POLUIÇÃO

Produção & Escoamento

Nome da empresa:
TRIDENT ENERGY DO BRASIL LTDA.

O Projeto de Controle da Poluição, a ser implementado como uma das medidas mitigadoras de impactos advindos do empreendimento identificado no quadro abaixo, seguirá as diretrizes constantes da Nota Técnica CGPEG/DILIC/IBAMA nº 01/11.

Processo IBAMA n.º	Nome do empreendimento	Região (Obs. 1)
02022.000198/2020-51	Sistema de Produção de Petróleo e Gás Natural dos Polos Pampo e Enchova – Bacia de Campos.	4

Obs. 1: Especificar a Região, conforme o "Quadro 1 – Regionalização dos empreendimentos", constante da Nota Técnica CGPEG/DILIC/IBAMA nº 01/11.

Na implementação do Projeto, os quantitativos de resíduos gerados no empreendimento e que terão disposição final em terra seguirão as metas de redução de geração definidas para o empreendimento.

Na implementação do Projeto, os quantitativos de resíduos gerados no empreendimento e dispostos em terra entrarão no cálculo das metas de disposição final para o conjunto de empreendimentos da Empresa na Região.

Responsável pelas informações sobre o Projeto de Controle da Poluição:	
Nome:	Bruna Rustichelli
Cargo:	Coordenadora de Meio Ambiente
Assinatura:	 <small>Bruna Rustichelli 2020.02.28 14:00:16 -03'00'</small>